

**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**

PROJETO MEMÓRIA DIGITAL

Autor (es): Merielem Frasson da Silva, Rodrigo de Castro Cosme e Luciana Silvestre Girelli

Entidade Filiada a FASER: Associação dos Servidores do Incaper

Grupo: II

Tese: II.4

Resumo:

Neste artigo será abordado aspectos teóricos e práticos do projeto de preservação e acesso à memória de instituição estadual que está ligada ao desenvolvimento do Estado através da execução de programas e projetos do Governo do Espírito Santo. O mesmo denomina-se 'Memória Digital' e vem sendo desenvolvido desde 2013 em parceria com a EMBRAPA. O projeto visa a organização, preservação e disseminação do patrimônio histórico armazenado no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), contribuindo para valorização de ações do Estado e a reflexão sobre o papel das Bibliotecas Especializadas Estaduais no processo de gestão da informação no serviço público.

Palavra-chave: Biblioteca Especializada Estadual. Biblioteca Digital. Gestão da Informação. Memória Institucional.

Introdução

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) vincula-se à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG). No Espírito Santo (ES) é um órgão público estadual que atua no âmbito da Assistência Técnica, Extensão Rural (Ater) e Pesquisa com o objetivo de melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias rurais, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção e dos mecanismos de acesso às políticas voltados ao desenvolvimento da agricultura familiar.

**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**

O Incaper surgiu como ACARES, na década de 50, período em que 66% da população do Estado vivia no meio rural. A economia estava alicerçada nas atividades agropecuárias, mas de estrutura excessivamente frágil, devido à baixa produtividade e às péssimas condições de vida do homem do campo. De lá para cá, muita coisa mudou. Com 62 anos de existência, a instituição participou ativamente no desenvolvimento econômico e social do Estado. Essa trajetória está documentada, formando uma massa documental proveniente das incorporações e gestões, acumulada ao longo de décadas.

O acervo está armazenado na Biblioteca Rui Tendinha, que assim como o Incaper, tem sentido o impacto de mudanças de gestões. A biblioteca tem carregado consigo, a memória da produção técnico-científica do sistema público de pesquisa agropecuária e extensão rural capixaba. No entanto, essa informação não era vista ou encontrada como insumo para a produção de conhecimento.

A informação produzida pelo Incaper é especializada, com particularidades, como incorporação de diversas instituições, história do desenvolvimento do Estado, pesquisa, inovação e ações desenvolvidas pelo poder público do Estado na área de agricultura, pecuária e atividades não agrícolas. Neste caso, informação é essencial para se fazer a gestão eficaz dos recursos gerando uma tomada de decisão mais inteligente e dialogando diretamente com o produtor rural, que utiliza as tecnologias desenvolvidas pelo instituto, socializadas através das metodologias de extensão rural para produzir melhor e ter qualidade de vida no campo.

TARPANI (1992, p. 46), descreve esse fenômeno como processo de transferência de tecnologia, em um processo de comunicação social

“É um processo através do qual a ideologia do grupo dominante circula na sociedade como forma de reproduzir as relações sociais; é um veículo de mudança social, um meio de

**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**

superar as contradições presentes na própria estrutura da sociedade”.

Dessa forma a transferência de informações ainda segundo TARPANI (1992, p.46 apud FREIRE, 1987) é realizada:

“Colocando-se como processo de comunicação social tem importante papel na produção ou na transformação das relações sociais, quer através da incorporação dessas informações ao processo de produção de bens e serviços, quer através do seu potencial de introduzir mudanças qualitativas nas estruturas de significação da sociedade”.

Não criar mecanismos para organizar e disseminar essas informações leva a consequências, como ausência do histórico ações de pesquisas e de desenvolvimento realizadas pelo instituto, como consequência desperdício de recursos financeiro e humano, tais como, refazer pesquisas já experimentadas em solo capixaba por falta de dados. Não ter dados concretos para priorizar ações, impactando diretamente na vida do agricultor, que pode ficar desassistido em áreas essenciais e novas. Pode gerar insegurança para adotar projetos e programas do Governo executados pelo Incaper em função da descontinuidade na execução dessas ações, dificuldade no acesso a informações sequenciais e falta de transparência dos recursos públicos utilizados.

Neste sentido, um projeto de gestão da informação que abarcasse da produção da informação, armazenamento e recuperação em meio digital, poderia suprir as questões relacionadas à informação e o seu uso bem como a gestão administrativa de uma unidade de informação:

[...] a administração [gestão] da informação seja vista como a administração de uma rede de processos que adquirem, criam, organizam, distribuem e usam a informação. [...] [Assim,] analisou o uso da informação organizacional em termos de

**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**

necessidades, busca e uso da informação.(Choo 2003 apud DUARTE; SILVA; COSTA, 2007, p. 99):

O **Projeto Memória Digital**, tem como objetivo geral, sistematizar, organizar e disseminar as informações produzidas pelo Incaper, contribuindo para a geração de conhecimento e incentivando a inclusão social no meio rural através do acesso à informação leitura. Objetivos específicos são: reunir, organizar e custodiar a memória institucional, preservar o acervo original e valorizar a memória institucional, aumentar a competitividade do instituto através da valorização de seus bens intangíveis, disseminar as produções editorial e técnico-científica do instituto, estimular a família rural a adotar práticas agrícolas sustentáveis desenvolvidas/recomendadas pelo Incaper e democratizar o acesso a informação como geradora de oportunidades.

Metodologia

O primeiro passo foi realizar o diagnóstico situacional do local onde estava armazenada a coleção. Neste [diagnóstico](#) sintetizado por FABRIS (2016), constatou que o Incaper tem produção editorial, técnico-científica, audiovisual e um acervo bibliográfico geral e que a atuação do bibliotecário deve ser em três esferas: na integração social, na geração do conhecimento e na difusão e transferência de tecnologia.

Para NASCIMENTO (2015 apud FABRIS, 2016, p. 52):

“...as demandas por informação denominadas como *ações de informação*, sejam elas produzidas por usuários internos ou externo da instituição, como também pelos próprios profissionais que as gerenciam. Essas ações contribuem no direcionamento do fluxo informacional da BRT, no intuito de proporcionar atendimento eficaz e eficiente ao seus usuários. Esse trajeto da informação é observado nos serviços ofertados pela biblioteca, seja no tratamento técnico, no intercâmbio, doações e comercialização de publicações, na execução dos

**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**

*projetos Sementes do Conhecimento e Memória Digital do
Incaper..."*

Quando se fala em informação, tecnologia da informação com as metodologias de organização e uso da informação, que permitem a preservação e a disseminação da memória armazenada em documentos são aliadas para atingir os objetivos do projeto. No Projeto Memória Digital foram utilizados os processos de Gestão da Informação:

É oportuno lembrar que não existe um único modelo para a GI e que o modelo apresentado a seguir é uma tentativa de reunir as etapas citadas na literatura buscando agrupá-las, são elas: a) identificação das necessidades, requisitos e exigências de informação; b) aquisição/obtenção, organização/tratamento e armazenamento da informação; c) desenvolvimento de produtos e serviços de informação; e) distribuição e disseminação da informação e; f) uso da informação (McGEE; PRUSAK, 1994; DAVENPORT, 1995; CHOO, 1998, TARAPANOFF, 2001 apud DUARTE; SILVA; COSTA, 2007, p. 100).

Após o diagnóstico o projeto foi dividido em fases que compreendem a organização do acervo físico, implantar uma base de dados digital e a etapa final de disseminação da informação, conforme descrições abaixo:

Fase 1 - Organização do Acervo

Foi realizado o descarte de publicações com problemas de impressão, obsoletas e danificadas, bem como sua quantificação. Foram retiradas as duplicatas do acervo da Biblioteca e colocadas junto ao estoque para a venda e/ou doação. O acervo foi dividido em acervo geral, publicações editoriais, coleção especial, acervo técnico-científico e audiovisual.

Fase 2 - Implementar Biblioteca Digital

A segunda fase foi dedicada ao acesso às informações, para isso, implementar um repositório com biblioteca digital foi essencial em função da distância regional das demais unidades e devido a natureza do acervo. Para a informatização dos serviços da unidade, foram avaliados softwares livres de automação e gestão de bibliotecas. O sistema [Ainfo](#) desenvolvido pela [EMBRAPA](#) que possui estrutura semelhante do instituto, foi a que abrangeu a maior parte das funcionalidades necessárias na gestão, organização e disseminação das informações no Incaper.

Fase 3: Disseminação da Informação

Com o acervo organizado e acessível, através das [estatísticas de acesso](#) por documentos geradas pelo sistema, constatou-se que dar acesso a informação não significa que todos irão acessá-la, era necessário atuar de forma mais incisiva no processo de disseminação de informações, entrou em ação o marketing na biblioteca: novo layout para o [site](#) da biblioteca, colunas no [jornal interno](#) para divulgar novas aquisições e a memória, inclusão em redes sociais e [eventos](#) de ação cultural.

Resultados e Discussão

Após a execução das três fases foi possível contabilizar o número de acessos a base de dados (**Anexo A**), o número de downloads por arquivo digital (**Anexo B**) e produção editorial do instituto, a produção técnico-científico e do acervo geral, no relatório abaixo:

**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil**
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA

Figura 1 - Espelho de relatório gerado a partir do sistema Ainfo.

20/07/2018 11:13:27

admin

RELATÓRIO EVOLUÇÃO DAS BASES DE DADOS (total geral de registros)

Base de dados	Ativado(s)	Desativado(s)
Usuários da Biblioteca	121	1
Bibliotecas conveniadas	4	49
Fornecedores	49	1
Acervo	18359	195
Produção científica	4844	66
Exemplares	23653	5
Aquisições em andamento	3	-
Aquisições recebidas	0	-
Coleção de periódicos	532	9
Fascículos	18829	5
Empréstimos correntes	32	-
Empréstimos devolvidos	582	-
Empréstimos externos correntes	16	-
Empréstimos externos devolvidos	191	-
Reservas correntes	0	-
Reservas realizadas	1	-

Fonte: Reprodução do sistema Ainfo.

Desde a fusão das empresas EMCAPA e EMATER-ES ano 2000, até o presente momento, o acervo da Biblioteca Rui Tendinha contabiliza 4844 em publicações editoriais e técnico-científicas e mais de 18 mil itens catalogados no acervo geral. O número de usuários cadastrados é de 121, em 2013 esse número era de 2 usuários. Entre janeiro de 2015, data de sincronização do sistema Ainfo com o Google Analytics, até dezembro de 2018, conta com quase 331 mil acessos. Neste ano, 2018, os primeiros links da base de dados começaram a ser recuperados em trabalhos publicados por servidores e pesquisadores de outras áreas e estados, até o momento, 6 citações.

Conclusão

A partir da análise desses dados verificou-se que tanto servidores como a sociedade tem a demanda por acessar às informações produzidas pela instituição, essas informações são especiais, por se tratar de tecnologias testadas e desenvolvidas no Espírito Santo, gerando maior segurança para o produtor rural que depende de condições climáticas e outros fatores para produzir.

Sobre a geração de conhecimento a partir das informações que estão na biblioteca digital, é interessante observar que embora tenha iniciado em 2013, no ano de 2018 servidores e outros autores começam a citar os links dos arquivos digitais da biblioteca caracterizando o projeto com resultados a médio e longo prazo.

Por fim os resultados desta investigação apresentam-se como indicadores do engajamento do público leitor através de pesquisas na biblioteca digital, que é uma fonte de informações estratégicas para a instituição, podendo nortear as produções intelectuais e editoriais para que atendam as demandas do meio rural.

Referências

DUARTE, E. N. B.; SILVA, A. K. A. J.; COSTA, S. Q. Gestão da informação e do conhecimento: práticas de empresa “excelente em gestão empresarial” extensivas à unidades de informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 17, n. 1, p. 97-107, 2007. Disponível em:
<<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/viewFile/503/1469>>. Acesso em: 25 Jul 2018

FABRIS, R. C. S. Diagnóstico situacional da Biblioteca Rui Tendinha do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER). Vitória, ES : UFES, 2016. 68p. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Orientador: Lucileide Andrade de Lima do Nascimento. Banca examinadora: Merielem Frasson da Silva, Incaper. <

Todos os dados do website -

Relatório: Visão geral

Visualizações de página: 100,00% Visualizações de página

Visualizações de página: 1.000

Visualizações de página: 276.852

Visualizações de páginas únicas: 191.963

Tempo médio na página: 00:01:37

Taxa de rejeição: 73,74%

Porcentagem de saída: 47,60%

Conteúdo do site

Página

Visualizações de página

Porcentagem do Visualizações de página

Página	Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1. /busca	64.409	23,26%
2. /	18.357	6,63%
3. /busca/?adid=18398bibloteca=vazio&busca=autor:FILOUEIRA, F. A. R.&facets=autor:FILOUEIRA, F. A. R.&sort=&paginaAtual=1	3.182	1,15%
4. /?initQuery=1	1.761	0,64%
5. /busca/?pc=busca=boletim climatológico	1.598	0,58%
6. /busca/avancada/?rad	1.459	0,53%
7. /busca/?pc=busca=(((Tamos, H. E. dos A.) OR ("SILVA, J. G. F. da") OR ("SILVA, B. F. P. da"))&facets=(((Tamos, H. E. dos A.) OR ("SILVA, J. G. F. da") OR ("SILVA, B. F. P. da"))&libloteca=vazio&sort=ano-publicacao&paginaAtual=1&paginaAtual=1	1.393	0,50%

**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**

ANEXO B

Relatório de downloads de arquivos gerados no Dspace.

